

Fundo Desenvolve Rio Doce reduz ainda mais os juros e oferece condições especiais



Os gestores do fundo de capital de giro Desenvolve Rio Doce decidiram adotar ações emergenciais para contribuir com a economia de municípios da bacia do rio Doce em virtude da grave crise econômica que atingiu o país em função do covid-19. Além de reduzir ainda mais a taxa, para juros a partir de 0,45 % a.m., o Imposto sobre Operação Financeira (IOF) e a Tarifa de Análise e Abertura de Crédito (TAAC) passam a ser incluídas no financiamento. E, para os contratos já existentes, serão adotadas ações e soluções específicas para ajudar a superar essa fase. As medidas valem até 30 de junho deste ano.

Criado pela Fundação Renova e gerido pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), o fundo é direcionado a micro e pequenas empresas localizadas nos municípios mineiros e capixabas atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).

As empresas devem ter faturamento anual de até R\$ 30 milhões e sede em um dos municípios da área de abrangência da Fundação Renova. Em Minas Gerais são 35 municípios: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

No Espírito Santo participam os municípios de Linhares, Colatina, Baixo Guandu e Marilândia.

As empresas podem solicitar empréstimos com valores entre R\$ 10 mil e R\$ 200 mil, com pagamento de 12 a 48 meses e até seis meses de carência para a primeira prestação.

“Com essas ações emergenciais, possibilitamos que as micro e pequenas empresas desses municípios tenham mais condições de enfrentar esse momento de dificuldade econômica no país, com a facilitação do crédito ou renegociação dos contratos vigentes, para que não paralitem seus negócios, mantenham postos de trabalho e contribuam para economia local”, diz o especialista da área de Economia e Inovação da Fundação Renova, Roberto Ruggeri.

“Estamos tornando ainda mais acessível e ágil a disponibilização de recursos neste momento de

desafios. O BDMG, como banco de desenvolvimento, tem atuado na frente anticíclica deste cenário para minimizar os impactos econômicos e sociais desta pandemia”, afirma Sergio Gusmão, presidente do BDMG.

Para a Diretora Operacional do banco de desenvolvimento capixaba, Maria Emilia Vieira da Silva, esse pode ser o momento ideal para o reequilíbrio financeiro das empresas. “Com a redução da taxa de juros, o crédito fica ainda mais vantajoso para quem procura os financiamentos e as empresas podem, por exemplo, adquirir insumos, honrar pagamentos de fornecedores e, principalmente, manter seus funcionários. Essa é uma das menores taxas do mercado”, explica.

O Fundo Desenvolve Rio Doce é uma ação da área de Economia e Inovação da Fundação Renova, em parceria com o BDMG e o Bandes, estabelecida em cumprimento ao Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Acesso ao crédito

Todas as condições especiais para as empresas solicitantes podem ser consultadas nos bancos.

Em Minas Gerais, as solicitações podem ser feitas pelo site do BDMG (www.bdmg.mg.gov.br) ou presencialmente nos correspondentes bancários, listados no portal. O limite de crédito é calculado em cerca de uma hora. Após esse procedimento, em caso de aprovação, a empresa deve imprimir o contrato de financiamento e enviar a documentação solicitada ao BDMG. Se a documentação estiver correta, os recursos são liberados em até três dias úteis.

No Espírito Santo, as empresas devem procurar os consultores do banco, presentes nas agências Nossocrédito dos municípios citados acima. Depois, a próxima etapa é o cadastro. Com a documentação correta, o processo segue para análise e aprovação. Mais informações podem ser acessadas no site www.bandess.com.br ou pelo telefone: 0800 283 4202.